

Editorial Revista Espinhaço

Douglas Sathler ¹

¹Geógrafo (UFMG). Doutor em Demografia (UFMG). Professor da FIH/CeGeo (UFVJM). Editor da Revista Espinhaço.

A jovem Revista Espinhaço completa 4 anos de vida no ano de 2016. Na sua primeira avaliação, realizada em 2016 pelo comitê de Geografia da CAPES, a revista sobe o seu primeiro degrau. Esta conquista é resultado do comprometimento e entusiasmo de toda uma equipe composta por professores, técnicos e alunos colaboradores. Os oito volumes publicados, até o momento, reúnem autores de várias áreas do conhecimento, interessados em desvendar o conhecimento por trás do principal objeto de estudo da revista: o espaço geográfico.

A equipe da Revista Espinhaço realiza um importante trabalho, buscando incentivar a pesquisa científica nas áreas de abrangência imediata da UFVJM, em Minas Gerais, no Brasil e no mundo. Ainda, sem sombra de dúvidas, a revista tem contribuído para a ampla divulgação da nossa jovem e vibrante universidade para o universo da geografia.

A Revista Espinhaço tem tido um papel importante no apoio aos autores, sendo instrumento de grande aprendizado para todos os envolvidos no processo de submissão. O trabalho dos pareceristas é fundamental para o aprimoramento dos textos, gerando aprendizado e conhecimento mesmo para os artigos rejeitados e não publicados na revista.

Para celebrar os 4 anos de vida a Revista Espinhaço lança seu oitavo volume, contendo seis artigos inéditos, uma resenha e uma entrevista exclusiva. O primeiro artigo, denominado *Mobilidade Pendular e infraestrutura rodoviária nas microrregiões de Minas Gerais*, de autoria de Carlos Lobo (UFMG) e Ralfo Matos (UFMG), traz um instigante exercício empírico que explora os padrões de integração entre os lugares e a importância dos modais rodoviários para desenvolvimento da pendularidade. Os autores destacam as regiões do Estado com baixa e alta pendularidade e, também, o papel dos níveis de infraestrutura rodoviária em um cenário socioeconômico diverso e heterogêneo.

O segundo texto, denominado *Uso de redes neurais artificiais para a previsão da precipitação de períodos chuvosos*, de autoria de Daniel Dantas, Tarço Murilo Oliveira Luz, Maria José Hatem de Souza, Gabriela Paranhos Barbosa e Eduarda Gabriela Santos Cunha, todos inseridos na UFVJM, realizam uma estimativa da precipitação da estação chuvosa em Diamantina, com base em dados coletados de estações meteorológicas do INMET e da ANA e na aplicação da técnica conhecida como redes neurais para descrever variações na precipitação.

O terceiro artigo, com o título *A vegetação dos afloramentos calcários na Serra do Cipó*, de autoria de Thamyres S. Gonçalves, Rose H. R. da Silva, Saimo R. de Souza, Maria das Dores M. Veloso e Yule Roberta Ferreira Nunes (todos os pesquisadores vinculados à Unimontes),

explora a fitogeografia e a composição florística das áreas de floresta estacional decidual situadas na região da Serra do Cipó (Espinhaço Meridional).

Ademais, o quarto artigo, intitulado *Nas margens da linha: território negro e o lugar do branco na ocupação urbana na cidade de Teófilo Otoni em meados do século XX*, de autoria de Márcio Aichtscin Santos (UFMG), demonstra as contradições existentes entre os negros residentes nas margens da linha de Ferro Bahia-Minas e a população branca nas décadas de 1950 e 1960. A categoria território negro e a expressão lugar do branco oferecem o arcabouço necessário para as análises baseadas na reunião de registros históricos e entrevistas focalizadas.

O quinto artigo, denominado *A cartografia social em ambientes escolares – por uma educação ambiental crítica*, de autoria de Amanda Azevedo Cruz (UFVJM) e Pacelli Henrique Martins Teodoro (UFVJM), oferece uma abordagem diferenciada aplicada em nove escolas de ensino básico do centro, periferia e outros distritos de Diamantina, Minas Gerais. O estudo demonstra a importância da localização geográfica e dos materiais adotados em sala de aula para a percepção das crianças em torno das prioridades ambientais do município.

O sexto e último artigo inédito, denominado *Distribuição espacial dos centenários no Brasil: uma análise exploratória da qualidade dos dados dos censos de 2000 e 2010*, de autoria de Cristiano S. Reis (UFMG) e Cássio Turra (UFMG), traz uma série de considerações interessantes sobre a localização espacial dos centenários no país e, também, sobre a constante melhoria na qualidade dos dados dos Censos Demográficos brasileiros.

Este volume da Revista Espinhaço também traz uma resenha, escrita por Paulo Eduardo Alves Borges da Silva, sobre o livro *Tecnologias de geoinformação para representar e planejar o território urbano*, organizado por Ana Clara Mourão e publicado em 2016 pela editora Interciência.

Ao final, o volume traz uma entrevista realizada com o professor Dickson D. Despommier da Columbia University, sobre fazendas urbanas verticais. A entrevista foi realizada durante o encontro *Geography 2050: exploring our future in an urbanized world*, que ocorreu em Nova Iorque (US) entre 19 e 20 de Novembro de 2015. O tema é relativamente recente e tem despertado grande interesse entre pesquisadores e gestores atentos às oportunidades e desafios da promissora agricultura urbana. O entusiasmo do professor Dickson em relação ao tema, assim como o tom informal dado pelo entrevistado que, ao longo da entrevista se demonstra bastante conhecedor da cultura brasileira, torna esta entrevista especial e imperdível.

Tenham todos uma excelente leitura!